

ACTA DA REUNIÃO DE 24/09/2016

## ATA N.º 5/2016

-----A Assembleia Municipal de Sertã, reuniu no respetivo salão, em Sessão Ordinária, nos termos da Lei nº 75 de 12 de setembro de 2013, para deliberação sobre os assuntos constantes na Ordem de Trabalhos, no dia vinte e quatro de setembro de dois mil e dezasseis pelas catorze horas e trinta minutos, presidida por Alfredo Manuel Pereira Geraldês Dias, auxiliado pelos secretários Susana Margarida Farinha André e Luis Martins Ribeiro . -----

-----Feita a chamada verificou-se a existência das seguintes presenças: Alfredo Manuel Pereira Geraldês Dias, José Luis de Moura Martins Jacinto, Susana Margarida Farinha André , João Carlos Silva Almeida, Cristina M. F. Simão Dias; António José Lopes Simões, Márcia Filipa Caldeira Nunes, Cristina Alexandra Reis Nunes, Luis Martins Ribeiro, Nuno Pedro Leitão da Costa Melo, Álvaro Fernando Carvalho Monteiro, Raquel Sofia Dias Fernandes Peres Horta Antunes, Paulo Jorge António Martins Ferreira; Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira, Patrícia Alexandra Mendes Cadete, António Manuel Cruz Oliveira Guerra, José Joaquim Nunes Mendes, Ângelo Rosa da Costa, Ramiro Alves da Silva, Joaquim José Costa dos Santos, Paula Maria Martins Fernandes, Mário Barata Simões, Pedro José Fernandes Vitorino Coelho, Amadeu Antunes Fernandes, Manuel Francisco Antunes Dias, José da Silva Nunes, Manuel Nogueira Figueiredo e Maria Gracinda Lourenço Marçal. -----

Pediram a suspensão do mandato que foi apreciada e aceite os seguintes deputados municipais: -----  
Senhor Paulo Henriques do Carmo Cavalheiro (PS) por um dia, tendo sido substituído pelo Senhor António Antunes Xavier. -----

Faltaram os Senhores Deputados António Antunes Xavier, José Luís Eugénio Lopes e Maria de Lurdes P. Matos que justificaram. -----

**-----1 - PERÍODO DE “ANTES DE A ORDEM DO DIA”. -----****----- 1.1 – Informações sobre o expediente da Assembleia Municipal. -----**

-----**Presidente da Assembleia:** Declarou haver quórum e abriu a Sessão.-----

De imediato informou que o deputado Senhor Paulo Henriques do Carmo Cavalheiro pediu a suspensão do mandato por 365 dias. Colocando-o á apreciação desta Assembleia Municipal. -----

**Posto à votação foi aprovado por unanimidade.** -----

Colocou também à votação a ata da Sessão realizada no dia 24 de junho de dois mil e dezasseis, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

Não participaram na votação os Senhores Deputados Susana Margarida Farinha André; Cristina Alexandra Reis Nunes; Raquel Sofia Dias Fernandes Peres Horta Antunes; Maria Gracinda Lourenço Marçal; José Silva Nunes; António Manuel Cruz Oliveira Guerra e Paulo Jorge António Martins Ferreira, por não terem estado presentes na mesma Sessão. -----

No seguimento solicitou permissão para que o Ponto 1.3 - “Apresentação do Plano Estratégico do Concelho da Sertã “, fosse discutido na ordem do Ponto 1.2.- O que foi aceite por unanimidade do plenário.-----

Agradeceu os convites recebidos para esta Assembleia Municipal estar presente em diversos eventos.

Deu ainda conhecimento que o Deputado Carlos Alberto Miranda pediu a renúncia do mandato. -----

Informou também os presentes de um convite para uma visita às instalações do SerQ – Centro de Inovação e Competências da Floresta com o objetivo de conhecer as atividades, projetos, investigação e desenvolvimento em curso, a decorrer imediatamente após, a Sessão Assembleia Municipal. Esperando que possam participar na visita, não só para conhecer as atividades e projetos em curso, mas igualmente comentar e fazer sugestões que considerem pertinentes para o desenvolvimento do nosso Município, nesta área tão relevante. -----

-----1.2 – Apresentação do Plano Estratégico do Concelho da Sertã “. -----

-----**Presidente da Assembleia:** Tomou da palavra referindo que a metodologia que propõe é que o Plano Estratégico seja apresentado de uma forma resumida aproximadamente em 20 minutos. Todos os senhores deputados já tiveram oportunidade de o ler e participar na sua elaboração. Não vamos discuti-lo no entanto após a apresentação se existirem dúvidas, o Senhor Professor Fernando Nogueira estará disponível para esclarecer. -----

-----**Senhor Professor Fernando Nogueira:** Fez uma apresentação sucinta do documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo I). -----

- Após a apresentação do Plano Estratégico os Senhores Deputados que desejaram expuseram algumas dúvidas que foram de imediato esclarecidas.-----

-----**Senhor Professor Fernando Nogueira:** - Quanto a questão do cadastro florestal informou que só existem quatro municípios em Portugal que fizeram cadastro urbano e foram gastos milhões de euros neste projeto, garantindo que se esse cadastro não for feito nos próximos dez anos, nunca mais se conseguirá fazer. Quem tem que limpar, tem que o fazer numa perspetiva de bem público. As Câmara Municipais têm de ter coragem para tomar medidas sobre este assunto, incentivando os privados para o fazer, senão aplicar coimas.-----

ACTA DA REUNIÃO DE 24/05/2016

Há uma série de perfis de floresta que estão identificados, na Sertã o que se pretende é criar um monoperfil, é preocupante porque existe mais eucalipto do que pinheiro. O objetivo era definir um plano de ação que identifique o que será fundamental.-----

A propósito da proposta museológica e mudança da biblioteca, são estratégias emergentes que surgiram nos debates, da vontade de diversos agentes económicos e das sugestões da comunidade. Foram feitos muitos investimentos mas as pessoas estão num lado da vila e os equipamentos noutra, é com a definição da ARU que é possível integrar zonas específicas e organizar espaços porque tem uma área grande e o que se pretende é quando chegarmos à Sertã estarmos a entrar na zona ARU. ----  
Por fim quanto ao multicritério aconteceu da passagem da definição da visão para o que devia ser o conteúdo de projetos, existiu uma matriz de impactos, que foi feita vista e discutida com o executivo e as pessoas votaram não os projetos mas as dimensões. -----

----- **1.3 – Apreciação de assuntos de interesse para o Município “.** -----

-----**Presidente da Assembleia:** Iniciou este ponto lamentando o falecimento trágico de um Deputado desta Assembleia Municipal o Ex- Presidente da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nespéral e Palhais. Membro bastante participativo nas nossas sessões. Dado o acontecimento o mais adequado e merecido, é propôr um minuto de silêncio pelo falecimento do Senhor Deputado Diamantino Calado Pina. -----

----- **Colocado à votação, foi aprovado por unanimidade um minuto de silencio e precedido de uma salva de palmas .**-----

Referiu ainda que enquanto Presidente da Assembleia e em termos pessoais é enorme a sua tristeza e pesar pela perda trágica do Senhor Diamantino Pina era um homem ativo, amigo do seu amigo e um grande defensor do que acreditava.-----

Nem sempre os entendimentos entre ambos eram coincidentes, mas era um homem que defendia todos os que depositaram em si uma total confiança, era um homem leal.-----

-----**Álvaro Monteiro (PS):** Iniciou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo II). -----

-----**Patrícia Cadete (PSD):** Iniciou a sua intervenção referindo que é com sentimento de pesar que hoje se depara com tamanha ausência nesta sala. Passamos uma vida inteira com a convicção que tudo é efêmero, mas felizmente insistimos em desacreditar em tal certeza e vivemos confiando que amanhã há outro dia. E há! Mas não para todos... Pois quando menos esperamos uns terminam a sua missão e por inerência, outros recomeçam ou redirecionam a sua. Não quer com isto, focar-se em questões que só Deus ou o Universo têm resposta. Pareceu-lhe mais sensato que nos concentremos nas nossas gentes, no crescimento da nossa terra, pois têm como certo que será a melhor homenagem

que podemos prestar a quem tanto lutou e deu pelo nosso concelho, com especial dedicação à União de freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais. Obrigado Senhor Presidente Calado Pina! E assim sendo, mãos ao trabalho que é para isso que cá estamos! -----

-----**João Carlos Almeida (PSD):** Iniciou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo III ).-----

-----**José Luis Jacinto (PSD):** Iniciou a sua intervenção que aqui se dá por reproduzida na íntegra:” O futuro deste concelho constrói-se com pessoas, com instituições e com ideias. As ideias são o que faz mover o mundo, as ideias são o que faz mover a Sertã. O que faz a diferença não é o conhecimento, mas sim a imaginação. Ser criativo mas ser mais do que isso “ Ser criador “, o que faz a diferença é a capacidade de ser criador. A capacidade de passar as ideias à prática. Ora para passar as ideias à prática é indispensável ter instituições, porque as instituições são a base permanente que permite pensar a longo prazo. As instituições unem os homens e dão densidade aos territórios. Instituições como autarquias, instituições como associações; empresas; escola como o Instituto Vaz Serra na sua defesa se destacou o Diamantino Calado Pina e na defesa de todos os Cernachenses, na sua autarquia. As instituições na verdade nada são sem pessoas. Todas as pessoas são importantes e depois existem as pessoas especiais, exemplares, criadoras. Dessas podemos dizer que quando partem não nos deixam sós, deixam algo de si. Levam um pouco de nós. O Diamantino deixou muito de si, deixou um grande exemplo para todos nós. Exemplo que nós devemos seguir “.-----

-----**Presidente da Assembleia:** Após as intervenções dos Senhores Deputados colocou à votação um voto de pesar pelo falecimento do Deputado Diamantino Calado Pina, voto comum a toda a Assembleia Municipal, sugerindo por fim uma salva de palmas.-----

-----**Colocado à votação, foi aprovado por unanimidade um voto de pesar com conhecimento à família.**-----

-----**Manuel Dias (PS):** Iniciou a sua intervenção lembrando, a Romaria da N. Sr<sup>a</sup> da Confiança, uma tradição de centenas de anos. Realizou-se nos dias 7 e 8 de setembro, apesar de não ter sido muito divulgada juntou nas cerimónias religiosas muitíssimos visitantes. No seguimento não podia deixar de apelar ao executivo da urgência em concluir o estudo do interior da cerca e igualmente definir os arruamentos do Monte da Sra da Confiança, é um importante local de interesse turístico do concelho permanecendo igual há mais ou menos quarenta anos. Aplaudiu a recente intervenção camarária, dotando o local de sanitários esperando que esta seja a primeira de muitas obras. -----

ACTA DA REUNIÃO DE 24 / 09 / 2016

Por fim fez referência ao Plano Estratégico referindo que muitos agentes que trabalham na floresta utilizam as estradas florestais, ficam intransitáveis. Será importante fazer uma fiscalização e sensibilização para que no fim dos trabalhos, as estradas fiquem praticáveis.-----

-----**Patrícia Cadete (PSD)**: Iniciou este ponto questionando o Senhor Presidente da Câmara com alguns temas nomeadamente: - Pavilhão Desportivo Municipal Fernando Vaz Serra - na primeira intervenção que efetuou na qualidade de membro desta Assembleia Municipal, em 2014, alertou para o facto de o Pavilhão Desportivo de Cernache do Bonjardim, apresentar deficiências ao nível do piso, no que toca à aderência e consequente insegurança na sua utilização em determinadas épocas do ano e qual a previsão para o término da obra no que às salas superiores diziam respeito, uma vez que se encontravam inacabadas. Dois anos passados, gostaria de conhecer quais os métodos encontrados e aplicados para resolver aquelas questões? - Jardim da Memória- existiu quem lutasse por um jardim, digno de ser o cartão de boas vindas da vila de Cernache do Bonjardim. A obra está feita, mas na sua opinião pode e deve ser aperfeiçoada, não vá a Vila de Cernache do Bonjardim ser rotulada de triste e enfadonha pela cara que o jardim apresenta a quem com ele se cruza! Propôs que seja estudada a possibilidade de se ornamentar a frente principal do jardim à beira da estrada, dado que é a única parte visível por quem passa de carro e também a menos apelativa dada a ornamentação floral escolhida.- Praça de Táxis de Cernache do Bonjardim - Assembleia após Assembleia, plano após plano, vários têm sido os investimentos requeridos, aprovados ou colocados para melhores dias nas mais diversas áreas de interesse. Compreende a existência de prioridades, mas relembra que o assunto "Praça de táxis" tem sido recorrente e sempre adiado. Propôs que se abra esta pasta e que juntamente com o setor profissional em causa, procurassem, através de uma reunião onde a partilha de experiência e a realidade existente, desse lugar a uma solução viável do agrado geral, uma vez que não é consensual a mudança para junto do edifício dos correios. - Ginásio Municipal da Sertã - É utilizadora assídua do referido espaço, como tal, naturalmente atenta às suas características, deficiências e qualidades. Ainda que, informalmente, tenha conhecimento que uma nova sala está a ser preparada para alargar as instalações disponíveis aos utilizadores, gostaria de saber qual a viabilidade de a sala de aparelhos de cardio e musculação ser acrescentada na vertical, sendo a solução mais prática e enquadrada, uma vez que esta zona do edifício só aparenta poder crescer nessa direção. Por fim aproveitou ainda para alertar que no exterior do edifício das piscinas, é sentido frequentemente, um odor intenso e desagradável proveniente da rede de esgotos, situação que se verifica há vários meses, torna-se incómoda, não só para os utilizadores do espaço, mas bastante inconveniente para o restaurante e demais população. -----

-----**António Guerra (CDS):** Iniciou este ponto lamentando o impasse na requalificação da E 238, em que etapa se encontra. Vão pavimentar, retirar algumas curvas ou ficam só por obras de conservação e manutenção. Continuando para quando o asfaltamento da Rua dos Pinheiros em Cernache do Bonjardim, está danificado, as tampas de saneamento básico põem em perigo a circulação rodoviária. Por outro lado igualmente as ruas Mário Cercal e Parada Leitão, junto ao pavilhão precisam de ser reparadas. -----

Lembrando o Jardim da Memória sugeriu de que não deveria haver estacionamento na zona do jardim, de modo a que as crianças e idosos circulem à vontade, sem qualquer perigo. Entende que jardim deve ser arborizado com árvores de grande porte de modo que a população afluía ao jardim no próximo verão. Por outro lado não podia deixar de falar no Campo de Ténis de Cernache do Bonjardim que foi uma obra inaugurada e não terminada. -----

A propósito da entrada do concelho da Sertã pela Ponte do Vale da Ursa, o que a Câmara Municipal pensa executar, o edifício está degradado sendo um péssimo cartão de visitas. Igualmente a casa do Dr. Abílio Marçal em Cernache do Bonjardim está em ruínas, sugerindo a sua adaptação a um Museu. Por fim felicitou o Senhor Mário Simões, atual presidente da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nespéral e Palhais, demonstrando toda a disponibilidade para colaborar no que for necessário. Ao Senhor Presidente da Câmara da Sertã e executivo pela atitude inédita e digna na defesa da continuação das turmas no Instituto Vaz Serra que perderam os apoios dos contratos de associação do Estado. -----

-----**Nuno Melo (PSD):** Iniciou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo IV). -----

-----**Paulo Ferreira (PS):** Iniciou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo V). -----

-----**Mário Simões (PSD):** Iniciou a sua intervenção questionando o Senhor Presidente da câmara, qual o ponto de situação do campo de ténis de Cernache do Bonjardim. Recebemos uma petição do Instituto Vaz Serra com o intuito de utilizarem o espaço, assim para quando a abertura ao público, já que foi inaugurada a 24 de junho. Alertou para o estado de degradação da antiga escola primária do Pampilhal, qual a solução que o executivo apresenta para aquele edifício escolar. -----

ACTA DA REUNIÃO DE 24/05/2016

-----**Álvaro Monteiro (PS)**: Iniciou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo VI) -----

-----**João Carlos Almeida (PSD)**: Iniciou a sua intervenção felicitando o Senhor Mário Barata Simões, Presidente da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais.-----  
Lamentou a renúncia do Senhor Carlos Miranda, Deputado desta Assembleia Municipal, esperando que não seja um adeus mas um até já. Recomendou ao executivo que no próximo Festival Provar providencie junto dos responsáveis, evento este apoiado pela Câmara, que para consumir uma cerveja artesanal não seja necessário adquirir obrigatoriamente uma caneca. -----

Congratulou-se com o apoio que a Câmara Municipal vai dar ao Instituto Vaz Serra apesar de não ser a solução. De ano para ano iniciam-se novos ciclos, será impossível se nada se alterar. Igualmente que o IVS continue, mantenha os alunos, os postos de trabalho para o bem da Vila de Cernache do Bonjardim. Apresentou os parabéns ao executivo: pelas obras a realizar junto à Escola Básica Integrada; pelas obras de requalificação do edifício dos Paços do Concelho esperando que não aconteçam estragos devido a aproximação das chuvas; ao cable park esperando que os jovens sertaginenses aceitem e iniciem a prática do week board e por fim à Maratona da Leitura que envolveu 1500 pessoas, é uma referência do Concelho. -----

-----**Presidente da Câmara Municipal**: Informou o Senhor Deputado Manuel Dias que o Monte da Sr<sup>a</sup> da Confiança é uma preocupação do Executivo. Iniciámos já a primeira intervenção. Devemos ter algum cuidado com aquele espaço. Serão feitas novas intervenções de melhoria. Em relação aos madeireiros a nossa postura é enviar a fiscalização e notificar os agentes. -----  
Quanto à vila de Cernache do Bonjardim tomámos nota das diversas sugestões apresentadas por alguns deputados, no que diz respeito ao Pavilhão Desportivo; o Jardim da Memória é nossa intenção melhorá-lo. Sobre a Praça de Táxis a solução passará por duas praças em vez de uma, aconselhando que o assunto seja presente à Assembleia de Freguesia. A intervenção da Rua dos Pinheiros está agendada e vai ser consumada, bem como o pavimento. Igualmente espera como toda a população do Concelho que em breve seja tomada uma decisão do Governo sobre a E 238. Relativamente ao polidesportivo de Cernache do Bonjardim, a empresa responsável pela obra não deixou o piso de acordo com o previsto, reclamámos, estamos a tentar encontrar uma solução. Sobre a Casa das Águas da Foz da Sertã, temos uma pessoa interessada em investir, aguardamos de novo a palavra do proprietário, pois em tempos não aceitou a venda. Quanto ao IVS é intenção do Executivo manter os alunos em Cernache do Bonjardim. Não podemos esquecer que são cerca de 300 alunos. A Vila precisa que continuem, falamos de economia local, história e cultura. A propósito do Centro de Saúde da Sertã proferiu que todos sabem a sua opinião, que era a construção de um edifício novo.

oferecíamos o terreno e o projeto, contemplava um Sub, mas não somos nós que decidimos. Devemos alerta e isso foi feito. Vai ser requalificado o existente. No terreno que estava previsto para o novo centro de saúde, temos uma empresa que quer investir na área da saúde, o que implicará a colocação de 27 trabalhadores. Vamos esperar que o projeto se concretize. Sobre a presença de uma ambulância de suporte imediato de vida, (SIV) concorda, é necessária para que a população tenha melhor qualidade de vida. Seguidamente referiu que a União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais deve sugerir um desenlace para escola Primária do Pampilhal. O Senhor Álvaro Monteiro fez uma intervenção mais política do que prática. As eleições aproximam-se. Está a tentar denegrir o partido social democrata, mas este está bem e recomenda-se.-----

– Sobre a recuperação das calçadas na Sertã disse que tem uma opinião mas não é vinculativa, os restantes elementos do executivo podem ter outra que será respeitada.-----

O Senhor Deputado lembrou os contentores. Existiu uma avaria de um dos veículos, no entanto realçou que os visitantes dizem que a Sertã é um concelho limpo. Em 308 municípios, estamos em 45º a nível nacional. A divulgação que fazemos no desporto tem a ver com turismo. Queremos que o concelho seja conhecido por bons motivos e sabemos que tem custos.-----

Para finalizar realçou que não é um subsídio concedido ao Instituto Vaz Serra mas sim bolsas de estudo a alunos do Concelho.-----

-----2 – PERÍODO DE “A ORDEM DO DIA”.-----

-----2.1 – Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade municipal, bem como da situação financeira.-----

-----Álvaro Monteiro (PS): Iniciou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo VII).-----

2.2 - Apreciação, discussão e votação da proposta da Constituição e Participação do Município da Sertã na “Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2 “.-----

-----José Luis Jacinto (PSD): Iniciou este ponto referindo que este assunto é deveras importante, a E N. 2 liga Chaves a Faro é o eixo central de Portugal, a fronteira simbólica entre o litoral e o interior , a ligação do norte ao sul e a Sertã fica a meio . Foi precisamente na Sertã, na ligação a Vila de Rei que a construção da nacional 2 terminou em 1970, sessenta anos depois de obras a retalhos Portugal estava por fim unido pela nacional 2, aliás o local devia ser assinalado por um monumento como foi o local da conclusão da auto-estrada do norte em Condeixa. -----

Devemos seguir em frente, aproveitar a nacional 2, afastarmo-nos das autoestradas, rodovias sem alma. A nacional era diferente fazia parte da vilas, das aldeias. Pode voltar a ser uma estrada diferente, é precioso recuperá-la como um símbolo. O executivo municipal em boa hora entendeu

ACTA DA REUNIÃO DE 24/09/2016

participar nesta Rota. Vamos dar vida à nacional 2 com motards, auto-caravanas, ciclistas. Se assim acontecer para a Sertã nada será como dantes, o que faz mover a Sertã são as ideias, o coração das albufeiras, os visitantes.

-----**João Carlos Almeida (PSD):** Iniciou este ponto subscrevendo a sugestão do Deputado José Luis Jacinto. É um dos projetos mais interessantes que o Município podia abraçar. Os estatutos preveem que a nacional 2 possa submeter candidaturas. É uma mais-valia. É a estrada mais longa do nosso País inicia no Km 0 em Chaves e termina no Km 737 junto ao Oceano Atlântico.

-----**Presidente da Câmara Municipal:** A adesão do Município à Rota da estrada nacional 2 é um projeto que considera deveras importante. Aderiram 32 municípios que se ligam de norte a sul. É um projeto que conta com o apoio do Turismo do Centro e Infraestruturas de Portugal.

Posta à votação a proposta foi aprovada por unanimidade.

**2.3 - Apreciação, discussão e votação da proposta da "Revisão nº 2 ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano de 2016".**

Posta à votação a proposta foi aprovada unanimidade.

**2.4 - Apreciação, discussão e votação da proposta da "Emissão de autorização para assunção prévia de compromissos plurianuais "Emissão de autorização para assunção prévia de compromissos plurianuais - Passes escolares para o ano escolar de 2016/2017;"**

Posta à votação a proposta foi aprovada unanimidade.

**2.5 - Apreciação, discussão e votação da proposta de "Emissão de autorização para assunção prévia de compromissos plurianuais - Fornecimento de 210.000 litros de gasóleo rodoviário a granel;**

-----**Álvaro Monteiro (PS):** Iniciou este ponto questionando o Senhor Presidente se o Município da Sertã faz parte da Comunidade Intermunicipal Médio Tejo, tem uma central de compras, não será mais rentável adquirir mais quantidades de litros de gasóleo.

-----**Presidente da Câmara Municipal:** A Comunidade Intermunicipal Médio Tejo tem uma central de compras, adquirimos os produtos que tenham melhor preço. Este fornecimento foi mais vantajoso por concurso público.

Posta à votação a proposta foi Aprovada por maioria

----- 24 - A Favor ----- 1 Abstenções ----- 1 - Contra -----

**2.6 - Apreciação, discussão e votação da proposta de contratação do empréstimo de medio e longo prazo para financiamento de despesa de investimento".**

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Informou que a intenção é candidatar-mo-nos aos fundos comunitários. Os fundos que a Câmara Municipal tem estão comprometidos. Temos que ter

disponibilidade para apresentar candidaturas de todo o custo da obra. Sabemos nós que depois vamos buscar pelo menos 85%, isso obriga-nos a contrair um empréstimo a medio e longo prazo. -----

-----**Álvaro Monteiro (PS):** Iniciou este ponto dizendo ao Senhor Presidente da Câmara, que na documentação enviada não constava a proposta nº 225 . Quais as obras? Continuou a sua intervenção conforme documentos que se anexam e fazem parte integrante da presente ata (Anexo VIII e IX). -----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Referiu que entende perfeitamente aceitável aquele valor por m2 porque se engloba na área urbana da Sertã onde até 25€ /m2 é aceitável. Fez ainda menção à relação das obras apresentadas em reunião do executivo de 31 de agosto de 2016 a que se destina o empréstimo de médio e longo prazo.-----

**Posta à votação a proposta foi Aprovada por maioria**-----

----- **26 – A Favor**----- **1 Abstenções**----- **1– Contra**-----

-----**Presidente da Assembleia:** Tomou da palavra informado o Senhor Deputado que iria perceber que aconteceu e proceder em conformidade com os requerimentos apresentados. ----

**2.7 – Para conhecimento do plenário:** -----

- **Em sequência da proposta nº 154 de 20-12-2013 aprovado em sessão da A.M. de 28-12-2013.-**

**"Emissão de Autorização prévia relativa à Assunção de Compromissos Plurianuais ”.** -----

Proposta nº 183 - Fornecimento de refeições escolares para o ano letivo 2016/2017. -----

Proposta nº187- Fornecimento de refeições escolares para o ano letivo de 2016/2017 (Jardim de Infância e Escola 1.º ciclo do Cabeçudo);-----

Proposta nº 188 - Fornecimento de refeições escolares para o ano letivo de 2016/2017 (Jardim de Infância e Escola 1.º ciclo do Castelo); -----

Proposta nº 189 - Fornecimento de refeições escolares para o ano letivo de 2016/2017 (Jardim de Infância e Escola 1.º ciclo da Cumeada);-----

Proposta nº 190 - Fornecimento de refeições escolares para o ano letivo de 2016/2017 (Jardim de Infância e Escola 1.º ciclo de Pedrógão Pequeno);-----

Proposta nº191- Fornecimento de refeições escolares para o ano letivo de 2016/2017 (Jardim de Infância e Escola 1.º ciclo do Troviscal);-----

Proposta nº 192 - Fornecimento de refeições escolares para o ano letivo de 2016/2017 (Jardim de Infância e Escola 1.º ciclo da Várzea dos Cavaleiros).-----

Proposta nº193 - Prestação de serviços de transporte escolar para o ano letivo 2016/2017 – circuito 1

Proposta nº194 - Prestação de serviços de transporte escolar para o ano letivo 2016/2017 – circuito 2.

ACTA DA REUNIÃO DE 24 10 9 / 2016

Proposta nº 195 - Prestação de serviços de transporte escolar para o ano letivo 2016/2017 – circuitos 4<sup>as</sup> feiras;-----

Proposta nº196 - Atividades de Apoio à Família durante as interrupções letivas para o ano letivo 2016/2017;-----

Proposta nº197- Atividades de Apoio à Família de Música e Desporto para o ano letivo 2016/2017;

Proposta nº198 - Atividades de Apoio à Família em horário pós letivo para o ano letivo 2016/2017;

Proposta nº 223- Prestação de serviços no âmbito do projeto bússola. -----

Proposta nº 231- Fornecimento de refeições escolares para o ano letivo de 2016/2017 - Agrupamento de Escolas da Sertã -----

Proposta nº234 - Transferências correntes para as Freguesias – Transportes Escolares- 2016/2017. -

- **Relatório de acompanhamento do PAEL.**-----

-----**3 - Período destinado ao Público:**-----

-----**Senhor João Pedro Nunes** – Cernache do Bonjardim - Iniciou a sua intervenção conforme documento que se anexa e fazem parte integrante da presente ata (Anexo X).-----

-----**Senhor Diamantino Martins Farinha** – Várzea dos Cavaleiros - Iniciou sua intervenção fazendo um a pequena perspetiva sobre as calçadas da Vila da Sertã. Não compreendendo o porquê de não as substituírem. Não são históricas. -----

-----**Senhor Manuel Marçal** – Iniciou a sua intervenção conforme documento que se anexa e fazem parte integrante da presente ata (Anexo XI). -----

No decurso da intervenção do Município Senhor Manuel Marçal alguns Deputados da Assembleia Municipal abandonaram a sala perante as palavras ofensivas Senhor Manuel Marçal para com o falecido Presidente da União de Freguesia de Cernache do Bonjardim Nesperal e Palhais.

-----Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu a Sessão por encerrada pelas 18 horas da qual eu, Fátima Piedade Carreiro Folgado Fernandes, lavrei a presente ata, aprovada em minuta por unanimidade, e que vai ser assinada. -----

-----O Presidente da Assembleia, Alfredo Manuel Belém e outros

-----O Assistente Técnico, Fátima Folgado Fernandes

**Ata nº 5/2016**

**Anexo I**

AVES  


## **Apresentação do Plano Estratégico Municipal da Sertã**

O Senhor Professor Fernando Nogueira, e a sua equipa do Departamento de Ciências Sociais, Políticas e do Território, nesta Assembleia Municipal apresentaram o Plano Estratégico do Município da Sertã.

Os objectivos estratégicos do Plano, são: preparar o futuro, pensar sobre o que se pretende para a Sertã para os próximos 20 anos, promover a participação dos cidadãos sobre os caminhos a seguir e definir prioridades tendo por base o estabelecimento de uma hierarquia para projetos estratégicos.

O envolvimento alargado das forças vivas do Município e dos seus munícipes em geral, foi um aspecto crucial no desenvolvimento deste trabalho, tendo sido realizados vários momentos de discussão e uma sessão de votação, de onde resultam as prioridades que conduziram a estratégia municipal.

Na primeira etapa do plano foi elaborada a caracterização e diagnóstico do território, onde se pretendeu fazer o enquadramento socioeconómico e territorial e um diagnóstico prospectivo da evolução demográfica. Nesta etapa, foram realizadas reuniões de trabalho com os mais diversos agentes, como fonte de informação complementar.

Do processo de auscultação foram identificados constrangimentos e oportunidades, apostas estratégicas, orientações de execução técnica e perspectivas de actuação local. A análise integrada destes contributos e dos elementos de caracterização e diagnóstico socioeconómico e territorial, permitiram identificar elementos de contexto diferenciadores, bem como as oportunidades e desafios, que sustentaram a definição da visão estratégica.

Em síntese, o referencial de acção territorial da visão estratégica, pretende dar resposta:

- À vulnerabilidade das populações em lugares mais remotos do Município,
- A uma estratégia de comunicação deficiente que limita a promoção do destino Sertã,
- A um quadro sociodemográfico caracterizado por acentuado envelhecimento e níveis baixos de literacia escolar e tecnológica,
- À dificuldade em identificar e envolver os parceiros territoriais e institucionais privilegiados retornado um desafio à programação dos projetos,
- À identificação de elementos diferenciadores que permitam, ambicionar e inserir a Sertã no contexto regional: património natural, construído e cultural, ao reconhecimento de oportunidades de criação de emprego no actual contexto demográfico da Sertã,
- Às particulares necessidades de cuidados de saúde nomeadamente à distribuição e acessibilidades das extensões,
- Às limitações na capacidade de resposta dos serviços disponibilizados: horários restritos, dificuldades de transporte, às grandes alterações na rede escolar (diminuição de alunos e encerramento de estabelecimentos de ensino), e
- À necessidade de uma estratégia de planeamento e gestão dos recursos hídricos e florestais.



Da visão estratégica fazem parte aspectos fundamentais como a atratividade do território, através da dinamização de investimento e a criação de oportunidades de emprego e da promoção de qualidade de vida; qualificação ambiental a partir da valorização a gestão dos recursos e a vocação florestal da Sertã, através da implementação de um modelo de gestão florestal e do desenvolvimento de produtos e soluções com recurso à investigação científica e tecnológica; a melhoria dos mecanismos de governação local, procurando a sua integração e afirmação nos quadros de relacionamento territorial e funcional.

Em torno da visão estratégica foram definidas cinco áreas de intervenção:

- Tecido económico e competitividade,
- Ambiente e recursos naturais,
- Valorização dos espaços urbanos,
- Condições de suporte social, e
- Acção cívica e cooperação institucional.

Procurando responder aos desafios colocados ao Município da Sertã e aos anseios colectivamente demonstrados foram identificados 7 projectos-âncora, que permitem, também, a articulação com os níveis temáticos e prioridades de investimento definidos a nível europeu, nacional e regional:

- Radar de oportunidades,
- Plano de gestão florestal,
- Dinamização das actividades económicas,
- Gestão de competências (capital humano),
- Regeneração urbana e mobilidade,
- Consolidação e requalificação da rede de equipamentos e serviços,
- Estratégia de comunicação e marketing.

Estes projectos-âncora foram priorizados num exercício de votação pública. Para os três projectos com maior pontuação a ficha-projecto foi complementada com orientações de execução técnica: *gestão de competências, dinamização das actividades económicas e a consolidação e requalificação da rede de equipamentos e serviços colectivos.*

A implementação dos mesmos merece um realce em conjunto dada a natureza de interdependência dos mesmos. Esta noção de conjunto também deve ser alargada à rede de parceiros a mobilizar e envolver, permitindo assim uma actuação integrada.

Este Plano Estratégico pretende ser um instrumento orientador, onde o Município assume um papel de mediação e de coordenação, quanto às acções prioritárias e aos resultados esperados.

Sertã, 24 de setembro de 2016

---

**Ata nº 5/2016**

**Anexo II**

## Homenagem a um lutador de causas

ANEX



Foi com surpresa e espanto que numa manhã de verão – 28 Junho, fui confrontado com a notícia “ morreu o Calado Pina “. Disse, não é possível, mas as evidências e as pessoas por quem passava todas diziam o mesmo – morreu.

Tentei vários contatos, para saber algo de mais concreto e tudo batia certo. Infelizmente era verdade. Morrerá um lutador de causas.

Não sendo filho de Cernache do Bonjardim, ele adotara aquela Vila e esta adotara-o.

Presidente de Junta por diversos mandatos, vereador do município, deputado municipal nesta Assembleia, sempre lutou como poucos, pelo engrandecimento da sua Junta e da sua Vila.

Não se importou de ser incómodo, fosse com quem fosse, era pertinente na sua luta pela causa pública, no sentido de elevar bem alto o nome e a coisa – Cernache do Bonjardim.

Dessas lutas lembro a EN 238, o Jardim de Cernache, o Mercado e a sua remodelação, o Parque de Feiras, o IVS e tantas outras coisas, que atingiram determinados objetivos, a Ele se devem.

Batia á porta de Ministros, Secretários de Estados e outros políticos com poder, para obter aquilo que sabia ser um direito, ou que estava nas suas pretensões.

Foi incómodo para diversos executivos camarários, nas três últimas décadas, mesmo sendo vereador, não se preocupou em ser inconveniente, se fosse caso para isso.

Enfrentámo-nos bastas vezes em Assembleias Municipais, mas o confronto de ideias e opiniões não foram suficientes, para terminar com uma amizade, que nascera no Centro Liceal e Técnico Santo Condestável, da Sertã, quando ambos em anos diferentes ali estudamos.

Cernache do Bonjardim perdeu o seu maior arauto e a prova disso foi o seu funeral no dia seguinte, naquela Vila. Eram centenas de pessoas de todos os extratos sociais e políticos, presentes na última homenagem, a um Homem que se dedicara á causa pública, como poucos.

Assim não me sinto menor, aqui hoje, em prestar a minha mais singela homenagem a Diamantino Calado Pina, endossando á sua família as minhas mais sinceras condolências na pessoa de sua esposa.

Em meu nome pessoal e do Agrupamento do Partido Socialoista, solicito que esta Assembleia aprove um Voto de Pesar em sua memória, segui dum minuto de silêncio e de uma vibrante saldo de palmas, pois que, aqueles que partem, ficarão sempre presentes, no nosso pensamento.

Sertã, 24 de Setembro 2016

Deputado Municipal e Líder da Bancada do PS,



a) Alvaro Fernando de Carvalho Monteiro

**Ata nº 5/2016**

**Anexo III**

## VOTO DE PESAR

Faleceu no passado mês de Junho o nosso amigo e companheiro Diamantino Calado Pina, Presidente da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nespéral e Palhais.

Presidente da junta de Freguesia de Cernache do Bonjardim nos mandatos de 1994-1997, 1998-2001, 2005-2009, 2009-2013 e da União de freguesias de Cernache do Bonjardim, Nespéral e Palhais de 2013 a Junho de 2016.

Era Membro do Concelho Geral da ANAFRE e Presidente da mesa da Assembleia Geral da Delegação Distrital de Castelo Branco.

Figura impar no nosso Concelho, cidadão exemplar, pessoa frontal, autêntico e um defensor sempre incansável na primeira linha, na defesa dos interesses do nosso Concelho e particularmente da sua freguesia e dos seus fregueses.

Foi também um empreendedor e um lutador em prol do desenvolvimento da agricultura e da floresta, a que se dedicou em termos profissionais.

Pelo seu percurso e exemplo de vida, proponho, em nome da Bancada do PSD, que a Assembleia Municipal delibere;

- 1) Aprovar o presente "voto de Pesar" pelo falecimento do Sr. Diamantino Calado Pina, guardando um minuto de silêncio em sua memória.
- 2) Manifestar à sua família as mais sentidas e profundas condolências, transmitindo o teor deste "voto de Pesar".

Pela Bancada do PSD

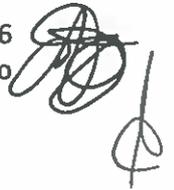
João Carlos Almeida



---

**Ata nº 5/2016**

**Anexo IV**



Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Municipal,

Ex.mos Srs. Secretários,

Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal,

Ex.mo(a)s Sr(a)s. Vereador(a)es,

Ex.mo(a)s Sr(a)s. Deputad(a)os,

Ex.mo(a)s Sr(a)s. da Comunicação Social,

Ex.mo Público,

Gostaria de começar por prestar a minha homenagem sentida ao colega de Assembleia Diamantino Calado Pina que nos deixou inesperadamente e foi alguém que defendeu fortemente a nossa terra e a nossa gente, abdicando muitas vezes da vida pessoal em prol dos concidadãos, ficará para sempre na memória o seu exemplo.

Permitam-me também que felicite o executivo pela decisão de apoiar o Instituto Vaz Serra e a sua comunidade estudantil, minimizando assim um erro grave, discriminatório e ilegal criado pelo Ministério da Educação e vai contra o próprio parecer da Procuradoria-Geral da República. Creio que colocada uma queixa em tribunal, o município da Sertã poderá ser ressarcido dos custos agora ocorridos, mas acima de tudo permite ganhar tempo e garante a continuidade de uma escola importante e que efectua serviço público relevante.

O tema que me traz aqui hoje é mais uma vez, o Centro de Saúde da Sertã e os seus necessários e importantes, Serviço de Urgências Básico (SUB) e ambulância de Suporte Imediato de Vida (SIV).

Desde da última Assembleia Municipal veio a público que a ULS de Castelo Branco decidiu avançar para a recuperação do actual Centro de Saúde. Apesar de achar que a melhor solução seria um novo Centro de Saúde, acredito que, claramente o mais importante é que se faça e se melhorem as infra-estruturas de modo a incrementar os serviços de saúde prestados na Sertã e aumentar a atractividade da nossa região a mais profissionais de saúde. Assim espero que a ULS tenha realmente candidatado o projecto à linha de fundos comunitários que está aberta até este Setembro. E tendo em atenção as datas de candidatura, nesta fase poderia e deveria apresentar à comunidade o projecto que tem e as alterações previstas ao actual Centro de Saúde da Sertã.

É essencial que no projecto de remodelação estejam previstas infra-estruturas adequadas para a instalação de um Serviço de Urgências Básico (SUB) conforme foi proposto por comissões especializadas e esteve definido através de diversos despachos que a ULS de Castelo Branco não cumpriu. Assim, convém saber porque a ULS de Castelo Branco não cumpriu os despachos e não instalou o SUB na Sertã? Ou pelo menos, porque não é visível que tenha lutado



fortemente pela sua instalação? Se foi apenas por uma questão de falta de infra-estruturas/instalações tem agora a oportunidade e a obrigatoriedade de o prever e criar essas condições pois a necessidade mantém-se. A proposta destas comissões sobre a rede de urgências mantém-se válida e o recente parecer de Novembro de 2015 da ERS sobre a Rede de Urgências indica isso mesmo. Aliás, pode-se deduzir do mesmo parecer, que se o SUB da Sertã tivesse sido instalado como proposto, o mesmo manter-se-ia na rede e a sua não existência é a única razão para a sua actual exclusão. A necessidade claramente mantém-se.

Aparentemente, pelo menos, a passividade da ULS de Castelo Branco é que faz com que o SUB da Sertã não esteja a funcionar e não esteja considerado na actual Rede de Urgência.

Transcrevo um parágrafo da página 4 do referido parecer da ERS relativamente à Sertã – cito “Refira-se ainda que algumas mudanças à rede de urgência/emergência promovidas pelo despacho de 2015 ocorreram em dissonância com a proposta do CCRNEU, destacando-se as indicações de exclusão da rede dos SUB dos Centros de Saúde da Sertã e de Coruche, que, de acordo com a indicação da comissão, deveriam ser mantidos na lista da rede.” – Fim de Citação. Isto é, claramente a necessidade mantém-se.

E mais, o Estudo de Reavaliação da Rede de Urgências de 2012 diz na pág. 68 que é considerada prioritária ... PRIORITÁRIA ... a instalação na Sertã de uma ambulância de Suporte Imediato de Vida (SIV). Isto é, passaram vários anos e à revelia do que foi indicado pelo Governo e por especialistas na área das urgências, não se conhecem acções e justificações da ULS de Castelo Branco para a não instalação na Sertã da referida ambulância SIV. Sabemos isso sim, que já posteriormente, e não estando sequer indicado pelo CCRNEU, foi instalada uma ambulância SIV no Avelar. O que fez a ULS de Castelo Branco para ter uma ambulância SIV na Sertã como estava definido como prioritário?

Se os especialistas na área de urgências/emergência e os despachos do Governo indicam a necessidade prioritária de instalar uma ambulância de Suporte Imediato de Vida, na Sertã porque a mesma não foi instalada? Quantas mortes poderiam ter sido evitadas com a SIV na Sertã? 20 Minutos, a meia hora é o tempo mínimo, que demora a mais, a chegar o socorro da ambulância SIV do Avelar. Este tempo mínimo é muito tempo para casos de emergência e pode fazer toda a diferença entre a vida e a morte. Todos sabemos de diversos casos recentes em que a ambulância SIV do Avelar foi chamada mas infelizmente já não chegou a tempo. Será que se existisse na Sertã uma ambulância SIV algumas dessas pessoas poderiam ter sobrevivido? Ao longo destes últimos anos estou em crer, até pelo parecer do CCRNEU, que se existisse o SUB e a ambulância SIV no Centro de Saúde da Sertã, algumas vidas podiam ter sido salvas.

Tendo em atenção que manifestamente o SUB e a ambulância SIV no Centro de Saúde da Sertã são prioritário e não temos observado desenvoltura por parte da ULS de Castelo Branco na defesa destes serviços gostaria de sugerir que o Executivo solicitasse um inquérito junto do Ministério da Saúde relativamente à rede de emergência/urgência na região da Sertã e se tivessem instalados o SUB e a ambulância SIV de acordo com as recomendações prioritárias do CCRNEU, se teria sido possível ou existia elevada probabilidade de se terem evitado mortes nos últimos anos na região da Sertã.



Após duas comissões diferentes terem validado a necessidade do Serviço de Urgências Básico na Sertã e a instalação prioritária de uma ambulância de Suporte Imediato de Vida, estou em crer que sim, que existiram mortes que podiam ter sido evitadas e espero bem que a remodelação do Centro de Saúde da Sertã preveja espaços dignos e adequados à instalação do SUB e da ambulância SIV pois como podemos observar a necessidade e prioridade mantêm-se.

Agradeço a atenção dispensada,

Nuno Melo

**Ata nº 5/2016**

**Anexo V**

Senhor Presidente da Assembleia Municipal,  
Senhores Secretários,  
Senhor Presidente do Executivo,  
Senhora Vereadora,  
Senhores Vereadores,  
Senhoras e senhores deputados,  
Público aqui presente,  
Público que nos segue através da Rádio Condestável,  
Senhores Jornalistas,  
Minhas senhoras e meus senhores,

No último mês, reparei que o edifício dos Paços do Concelho está a ser remodelado, requalificado, reparado. Este bonito edifício, cujo projecto arquitectónico é da autoria de Cassiano Branco, para além dos serviços municipais que alberga, é neste momento a Casa da Democracia no Concelho, pelo que deve transitar para as futuras gerações nas melhores condições de preservação. A Democracia, podendo ter lugar num espaço físico é feita por pessoas e para pessoas. Pelo que não pude deixar de reparar que a 100 metros deste local, naquela que é uma Homenagem a uma pessoa da História Democrática da Sertã, Ângelo Pedro Farinha, independentemente da cor política que representou, neste caso o partido do actual executivo, o referido espaço está em condições de degradação, merecendo a devida reparação. Reparei também, que ao cimo da Alameda da Carvalha, uma outra Homenagem a um ilustre cidadão deste Concelho, o Padre Manuel Antunes, está igualmente em condições não apropriadas àquele espaço de visita e ao homenageado. Reparei em muita coisa, mas tanto num caso como no outro, peço apenas ao Executivo que... repare! Os munícipes e visitantes repararão, não com as mãos mas com os olhos...

Da minha parte, está feito o... reparo!

Sertã, 24 de Setembro de 2016,

O Deputado Municipal,

Paulo Jorge António Martins Ferreira.

**Ata nº 5/2016**

**Anexo VI**

ANEXO III



## Calçadas e a sua ou não substituição

Pretende o Presidente da Edilidade Sertanense, o cidadão José Farinha Nunes, a substituição das calçadas da Vila da Sertã, na Zona Histórica, alegando que alguns cidadãos, se terão queixado da perigosidade do seu estado.

A solução preconizada pelo Presidente é pura e simplesmente arrancar e substituir por outra de diferente material. Despesa acrescida para gastar dinheiro

Há muitos anos, que calcorreia essas artérias, muito mais perigosas para mim na atual situação e nunca as achei assim tão perigosas.

É um facto que se encontram desniveladas e irregulares, porque os diferentes executivos permitiram obras por particulares e não curaram de verificar em que estado ficaram após o uso abusivo dos cidadãos, mas daí á sua substituição, vai um caminho deveras longo.

Sei eu que o edil Presidente, anda sempre de cú tremido, andar a pé é coisa que não lhe vejo fazer, como pode alinhar com aqueles que talvez como ele, em vez de gastar solas, gastam dentes, tornando-se cada vez mais trôpegos e obesos. Ai Tollon vem a esta terra que terás aqui muitos clientes.

Por outro lado com esses alinhos, na defesa dessas calçadas, que pretendem uma obra de nivelamento e pela sua permanência.

O Jornal " A Comarca da Sertã " pela voz do seu Diretor diz e transcrevo: "Executivo está partido ao meio". Desculpe-me o Diretor do Jornal, mas acerca do assunto tenho opinião contrária, o que se vê é que na maioria Executivo, existe alguém não alinhado, pensa de forma arejada, contra os que de forma bolorenta e alinhadinha votam amem.

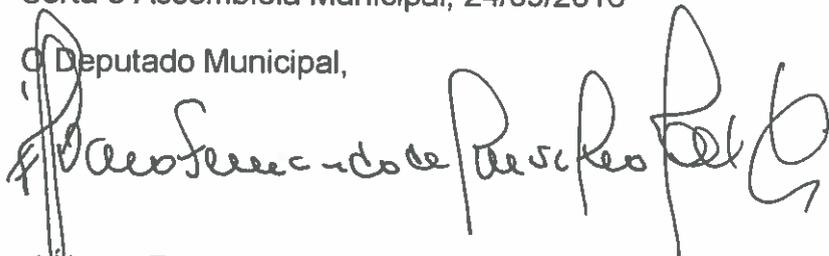
Pese embora a impossibilidade de ter lido na totalidade o PEMS, não deixo de anotar uma opinião anónima de um cidadão, que propõe o seu nivelamento e não a sua substituição.

Valha-nos que alguém tem olhos para ver além da ponta do nariz que é aquilo que o Presidente não vê.

Mude de opinião e reveja a sua atitude, porquanto as pessoas com inteligência assumem que erram e mudam de opinião.

Sertã e Assembleia Municipal, 24/09/2016

O Deputado Municipal,



a) Alvaro Fernando de Carvalho Monteiro

## Higiene, saúde e limpeza

Alvaro  


É obrigação entre outras de um Presidente de Camara, a criação de condições de higiene, salubridade e limpeza dos espaços públicos, sejam eles jardins, cemitérios ou ruas.

Infelizmente não é este o caso, do Presidente do Município da Sertã, esquecendo-se ele, que é o responsável primeiro, da criação das condições, para que doenças e pragas, não se espalhem entre os cidadãos, contribuindo para que tal facto não seja uma realidade.

Assim colocou no final do mês de Agosto, nos contentores de recolha de resíduos sólidos urbanos um placar que diz:

**“ Coloque lixo normal em sacos de plástico fechados, evitando os maus cheiros “**

Que palavras tão lindas e tão a propósito do que aconteceu durante todo o final da primavera e ~~o~~ verão.

O cheiro que saia desses contentores era nauseabundo e pestilento, acrescido ainda do molho que era derramado do interior do carro de recolha desse mesmo lixo, espalhando-se pelas ruas das vilas e aldeias onde é efetuada essa recolha, no concelho.

Que atitude teve o responsável maior para evitar tal estado de coisas?

**“Nada, rigorosamente nada”.**

Deixa andar, se cheira mal, esperemos pelo outono/inverno, que com a chuva e o frio, tudo será resolvido. Os que se sentirem incomodados, que tapem o nariz, as ruas estão sujas, quando chegar a chuva ela lavará as ruas. Não mandou lavar um contentor, durante esse período, acabando agora á cerca de 10 dias, por substituir alguns mais antigos, por novos, com a frase tão bonita que transcrevi.

Esta atitude demonstra o interesse que este município, dedica á saúde dos cidadãos, que é sua obrigação zelar e que eles pagam para que os defendam.

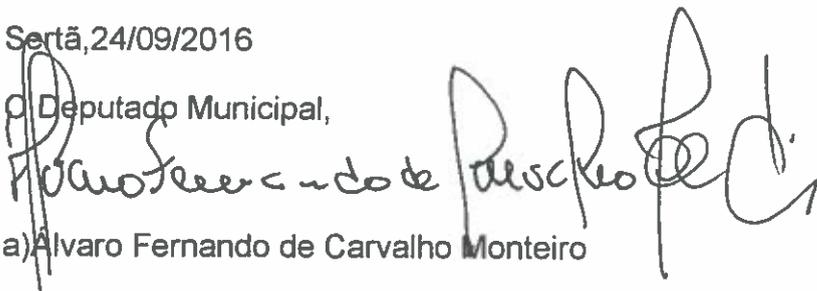
Isto raia o ridículo e demonstra de forma inequívoca, que a atual maioria no executivo só pensa em festas, festinhas e quejandos, porquanto as suas obrigações, são atiradas para debaixo do tapete.

Que este alerta sirva, para que na próxima campanha eleitoral, no programa das obras e obrinhas do PPD/PSD apareça a **“ compra de um novo veículo para recolha de lixo “**

Não precisam de agradecer.

Sertã, 24/09/2016

O Deputado Municipal,

  
a) Alvaro Fernando de Carvalho Monteiro

## Mais 40.000,00€ para andar a acelerar de carro

A edilidade da Sertã investiu 40.000,00€, (dois anos), em publicidade no carro que o piloto Manuel Gião, irá pilotar no Campeonato Nacional de Velocidade, em 2015, 2016.

O retorno para a Sertã, será de 6,5 vezes mais que o investimento.

Ora aqui está a minha primeira dúvida?

A medida, graduação, resulta de um estudo de uma empresa privada – Cision, que como empresa privada, dirá o que o cliente quiser. Quanto ao piloto Manuel Gião, contra quem nada me move, defende a sua dama e puxa a brasa á sua sardinha.

Segunda dúvida e esta em relação á empresa Cision, com que critérios, pode a mesma alicerçar a sua opinião, contando apenas pelo número de vezes em que o logótipo aparece em revistas e jornais da especialidade?

Até o autarca Sertanense, afirma que fazer um estudo ao retorno é dispendioso, mas não sente qualquer prurido em aceitar como válido o estudo da Cision. Bonito.

Quem pagou o estudo?

Sabemos nós, que o Campeonato Nacional de Velocidade, nem é dos mais mediáticos.

Terceira dúvida, esta ainda mais pertinente, aqui irei utilizar as palavras de Manuel Gião;

“Que retorno, trazem os convivas daquele piloto de substancial, sejam eles atores ou desportistas, ao concelho? Onde se situam as suas propriedades e quanto pagam de impostos no concelho”?

Quarta dúvida, agora o logotipo inserido no veículo. “ Turismo Sertã ” e um emblema que não conheço de lado algum, pensando eu, pobre palerma, não é pato bravo, que o logotipo é o que identifica o concelho.

Desculpem a ignorância do macaco, eu não saber que este município tem 2 (dois) logótipos – um para carros do Campeonato Nacional de Velocidade e outro, para ignorante ver. Tenham dó da minha já gasta cabeça.

E assim o milhão e setecentos e oitenta mil euros se vão esvaindo do saco do município.

Onde estão agora aqueles que diziam, que o executivo PS, só sabia gastar, onde se meteram esses arautos da desgraça? Porque obra com substancia, utilização e durabilidade onde está, porquanto serão precisos óculo especiais para a ver!!!

Sertã e Assembleia Municipal, 24/09/2016

O Deputado Municipal,

Álvaro Fernando de Carvalho Monteiro

---

**Ata nº 5/2016**

**Anexo VII**

## Informação escrita do Presidente

ANEXO VII  


### Torneio Luís Gouveia:

Terminou com êxito desportivo, mais uma edição deste prestigiado torneio, em que atletas 100% amadores, se dedicam de forma lúdica á prática desportiva. Parabéns aos vencedores, honra aos vencidos.

### SerQ – Visita de empresários – Apresentação do PE do SerQ e Demonstração da Classificação Mecânica do Pinheiro Bravo.

Espero que hoje com a visita aquele Centro eu consiga entender melhor e ajuizar da sua utilidade, porquanto continuo a ter reticências quanto á sua existência.

Não sou São Tomé, mas para aprovar preciso de ver e sentir.

### 5ª Maratona da Leitura

Um êxito para enaltecer.

### Festival de Gastronomia do Maranhão

Uma vez mais pretendeu-se e não se conseguiu a qualidade. Mais uma feira de vaidades, aproveitada, para alguns se auto promover. Desta vez já houve um concurso com o tema "Receitas com origem no maranhão" mas não da sua conveção, como á muito reclamo. Experimentem e arranjem um júri sério, com pessoas da Sertã, pois que eles são os melhores apreciadores, deste produto tão nosso.

Quando isto acontecer, terão algumas surpresas desagradáveis para alguns e muito agradáveis para outros, verão, que qualidade, nada tem a ver com amizade e compadrio.

Anselmo Ralh e o fiasco financeiro do seu concerto. Para um gasto no valor de 77.065,55€ a receita pouco ultrapassou os 15.000,00€, sendo que só o artista cobrou 59.655,00€.

Mas na estimativa das despesas falta a energia elétrica gasta no evento, o trabalho dos operários da camara, as forças da GNR, adstritas ao evento, bombeiros e mais algumas que agora não me lembro.

Lição para o futuro, á que repensar este tipo de eventos e colocar os pés no chão.

Que me dizem hoje aqueles que criticaram a vinda do Tony Carreira, que ao tempo veio á Feira das Tradições por 10.000,€!

Anotei e vi pessoalmente a vinda do Primeiro-ministro Sombra, – Passos Coelho, acolitado por meia dúzia de servidores, sendo que ele não vestia casaco com emblema do governo na lapela, quando se dirigia para visitar o edifício da Junta de Freguesia da Sertã. Lembram-se aqueles que o acompanhavam do facto que aqui enuncio.

O concurso de pesca desportiva para crianças ente os 5 e os 13 anos, pese embora o número de inscrições – 22, não seja nada do outro mundo, é por si só, um motivo para dar continuidade á ideia.

Por outro lado não vi ninguém do executivo a acompanhar o evento. Andavam tolos e todos atrás do Padrinho.

Penso que mereci uma pequena nota de rodapé. Eram crianças senhores, mas as crianças serão o futuro amanhã

### Freguesia do Troviscal apresentou livro – “A História da Freguesia do Troviscal”

Dou os parabéns á Junta e Assembleia de Freguesia do Troviscal por ser terem dado a conhecer mais, aos Sertanenses em geral e Troviscalenses em particular.

Avivar a memória das pessoas (cidadãos), para aqueles que já partiram e deixaram obra, é uma forma de contribuir para que a história não se perca no bolor do tempo.

Por outro lado juntar passado e presente só dignificou quem escreveu e colaborou de forma documental ou de voz, dando o seu contributo para que a obra nascesse e tivesse o engrandecimento que de certo irá ter.

Parabéns e muitos êxitos á Junta e Assembleia de Freguesia do Troviscal.

Já agora para quando o exemplo de outras juntas, efetuarem e se dar a conhecer desta forma?

### Viviana comemorou 25 anos

Não é todos os dias que uma empresa de capitais estrangeiros comemora 25 anos em Portugal. Na altura em Portugal proliferaram empresas de vão de escada, das quais lembro a Certadina, instalada na Sertã, com o facilitismo que o edil da Sertã, ao tempo, tratava das coisas, acabando esta por bater a asa, só não deixando os trabalhadores de mãos a abanar, porquanto este se reuniram e fazendo piquetes á porta, não permitiram que a maquinaria fosse levada do edifício do G A T, onde estava instalada, sem qualquer custo para a empresa.

A Viviana de Cernache do Bonjardim veio para ficar e ficou.

Parabéns pelos 25 anos e que continuem por cá mais 25.

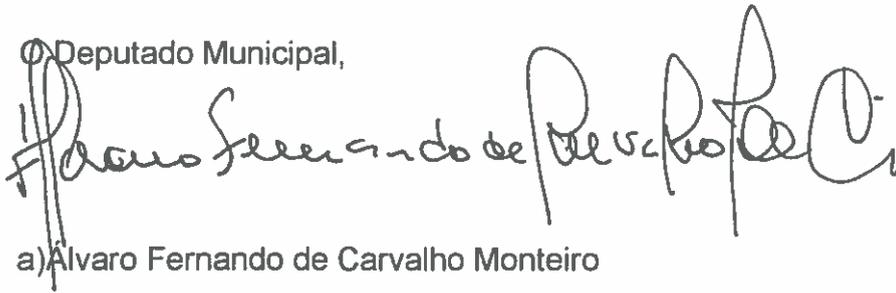
Lembram-se da minha proposta de no Dia do Feriado Municipal – 24 Junho, se enaltecer uma figura pública, que tenha sido exemplo para o concelho. Pois não tenho qualquer problema em vos apresentar alguém merecedor dessa distinção – Walter Cozelmam. Pensem no assunto, porque uma vez mais digo, nem só na vossa cabeça existem ideias, nem sempre peregrinas.

Por aqui me fico, quanto á análise da informação escrita do Presidente.

Sertã e Assembleia Municipal, 24/09/2016



Deputado Municipal,

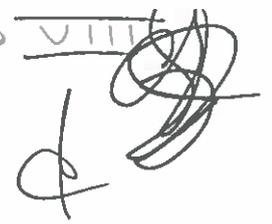


a) Alvaro Fernando de Carvalho Monteiro

---

**Ata nº 5/2016**

**Anexo VIII**

Anexo VIII  


## Obras e pagamento de favores

Quando da primeira campanha eleitoral para as eleições autárquicas, onde o Dr. José Paulo Farinha, (2001) foi eleito, uma empresa ou o dono dela, adquiriu aquilo a que se chama "Serrada Grande ou de Alcaidaria.

Dizia-se nos mentideiros, que um candidato, fizera ao comprador a promessa que aquele terreno, seria urbanizado e faria nele o que desejasse, no caso de vencer aquelas eleições.

Perdeu, não tomou posse como vereador, o investidor ficou com o menino nos braços, porque alguém não foi honesto, porquanto aquele espaço é Reserva Agrícola e Ecológica Nacional, isto não foi passado na informação, logo um mau investimento, porquanto nele não se pode construir.

Os mesmos mentideiros falavam num negócio de 70.000.000 milhões de escudos (350.000,00€). Dado que o terreno tem uma superfície de 33.000m<sup>2</sup>, dando um preço/m<sup>2</sup> de 10,606060€.

Agora com pompa e circunstância o cidadão/Presidente do Executivo Sertanense-José Farinha Nunes, adquire com o beneplácito da maioria PPD/PSD no executivo, o mesmo terreno por 560.000,00€. Logo m<sup>2</sup> passará a custar 16,969696, com uma valorização de 6,363636€/m<sup>2</sup>.

Qual foi a Comissão ou Avaliador, que diz, escreveu, que o preço m<sup>2</sup>, deveria ser aquele?

Que ótima valorização. Dado querer saber tudo, apresentarei um requerimento no sentido de ter resposta por escrito.

Informa ainda o cidadão/Presidente do Executivo Sertanense-José Farinha Nunes que naquele espaço e dado não poder construir irá aparecer uma pista de atletismo e um parque de estacionamento, ou um novo espaço, onde se poderão levar a efeito festivais disto e daquilo.

Esta é mais uma manobra em que o cidadão/Presidente do Executivo Sertanense-José Farinha Nunes, é useiro e vezeiro, lembro a história da construção da Ponte Pedonal, da Carvalho e o chorrilho de mentiras que o mesmo disse e que eu contestei e ele não consegue desmentir, porquanto sabe de que lado está a verdade.

Estacionamento, qual estacionamento, que seria de apoio ao comércio da Avenida Gonçalves Rodrigues Caldeira, só os tolos e parolos acreditam em tal.

E a obra que se anunciou para resolução do problema, quando começa ela?

Proponho uma solução simples, que poderia resolveria o problema.

A placa de estacionamento proibido, colocada do lado direito no sentido sul/norte, onde atualmente não se estaciona, deveria ser substituída por uma de estacionamento condicionada de 15 minutos, evitando-se assim as multas e os incómodos que todos os dias os automobilistas são sujeitos, quando ali param ou estacionam. Mas chamo a atenção que

respostas á vereador Rogério Fernandes, "**Eu vou resolver o assunto**" e até hoje, estamos na mesma como a lesma, não são admissíveis.

Quanto á pista de atletismo, é mesmo de isto que a Sertã precisa, "**Uma pista de atletismo**".

Mas agradeço que seja, se for feita, por quem sabe e não como o caso do campo de ténis de Cernache de Bonjardim, que nunca saberemos, quando acaba a obra e qual o valor verdadeiro da sua construção, porquanto pese embora toda a boa vontade dos trabalhadores do município, eles não são faz tudo.

Será que a pista, servirá para que as crianças, que ocuparem no futuro o infantário inacabado, possam exercitarem os primeiros passos?

Ou será para que os peixes da Ribeira do Amioso, venham ali praticar as diversas artes atléticas, aquando das cheias?

Andar o espalhar espaços desportivos um pouco por todo o lado, é péssima política. Campo de futebol num lado, pavilhão de desportos noutro, essa foi a política de alguém sem visão de futuro, obrigando a que as piscinas municipais fossem parar ao local errado.

Conheço municípios, em que os complexos desportivos, agregam todas as valências no mesmo espaço e informo que muitos são geridos por maioria PPD/PSD, com êxito.

Ou será mais uma promessa, para a próxima campanha eleitoral do PPD/PSD, tipo **HOSPITAL!**

Assim pedir dinheiro para obras de fachada, sem nexos ou contexto, só para agradar e agradecer a clientelismo, prova que este executivo, anda completamente á deriva.

Senhores investidores, adquiram terrenos de qualquer espécie e para qualquer utilização e para o caso de não ser possível efetuar aquilo que pretendiam, vendam ao atual Executivo, que ele comprará, com mais valias substanciais.

Com propostas destas o empréstimo solicitado só terá um caminho, chumbo.

Sertã e Assembleia Municipal, 24/09/2016

O Deputado Municipal,

a) Álvaro Fernando de Carvalho Monteiro

---

**Ata nº 5/2016**

**Anexo IX**

Anexo IX  


## Requerimento

Álvaro Fernando de Carvalho Monteiro, Deputado Municipal do Agrupamento do Partido Socialista, nesta Assembleia, vem nos termos da alínea c) do artigo 18º - Direitos dos Membros da Assembleia, do Regulamento da Assembleia Municipal, requerer o seguinte:

Qual a constituição da Comissão de Avaliação, (nominal) que fixou o valor do m2 em 16,969696, que para 33.000m2 ficará no valor de 560.000,00€, para efeito da compra da Serrada de Alcaidaria.

No caso de ser um avaliador individual, pretendo saber o seu nome.

Requeiro ainda conhecer devidamente fundamentados, os fatores, que originaram aquele valor/m2.

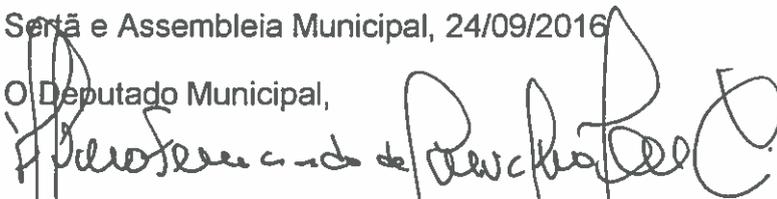
Uma valorização de m2 de 6,363636€ só poderá advir de fatores desconhecidos, mas que todos os cidadãos, deverão conhecer.

Solicito que a resposta seja enviada até 30 (trinta) dias nos termos Legais, por escrito e para a minha morada postal. Esta chamada de atenção, tem a ver, com o atraso, ou a não resposta, aos requerimentos que tenho efetuado e que em resultados disso, quando as respostas chegam já não resultam em nada.

Informo desde já que se tal facto voltar a acontecer, participarei a quem de direito.

Serã e Assembleia Municipal, 24/09/2016

O Deputado Municipal,



a) Álvaro Fernando de Carvalho Monteiro

**Ata nº 5/2016**

**Anexo X**

ANEXO  


Exmo. Sr. Presidente da Câmara

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Exmos. Srs. Vereadores,

Exmos. Srs. Deputados,

Exma. Comunicação Social Presente e respetivo auditório que nos escuta através da Rádio Condestável

Caros concidadãos, Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Das poucas vezes que falei neste púlpito, nunca como na presente intervenção falei com tanta intenção de defesa de causa própria como hoje.

A questão do Instituto Vaz Serra é para mim uma questão chave para o desenvolvimento, para a fixação de pessoas e criação de massa crítica (e tão carecidos estamos dela) sobretudo em Cernache do Bonjardim mas também no Concelho da Sertã. Já falei deste assunto e de como era importante precavê-lo ainda antes de todo este aparato mediático na minha última intervenção nesta Câmara.

O IVS é a minha Alma Mater onde cresci e onde desenvolvi o interesse que tenho pela designada "coisa pública", onde fortaleci o sentimento de pertença que tenho à minha terra e ao meu concelho.

Quero por isso prestar o meu mais profundo reconhecimento aos Senhores Deputados Municipais, Senhores Vereadores, Senhor Presidente da Assembleia Municipal e Senhor Presidente da Câmara pela defesa intransigente desta escola e agradecer a coragem política de Vossas Excelências.

Nesta luta tenho de recordar com emoção o discurso tremendo do recentemente desaparecido Presidente da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim Nesperal e Palhais, Sr. Diamantino Calado Pina e lamentar a perda avassaladora para este território do seu maior defensor dos últimos anos.

Agora importa frisar que a luta por esta escola está apenas no inicio, ultrapassando as questões ideológicas e de âmbito geral que já foram abordadas longamente na Assembleia Municipal Extraordinária convocada para o efeito, e as quais subscrevo, que tão pouco eco parecem fazer no Governo, particularmente no Ministério da Educação,

importa sensibilizar estes decisores políticos da especificidade do nosso território e dos custos económicos e sociais que o encerramento do IVS representaria, não é difícil explicar a qualquer pessoa com noções básicas de economia que o custo das externalidades negativas provocadas pelo eventual encerramento do IVS é largamente superior à "hipotética" poupança que o corte do contrato de associação representaria.

A reunião com o Ministro da Educação assume por isso particular urgência e é seguramente o ponto-chave do mandato autárquico que finda no próximo ano. O eventual encerramento do IVS será muito provavelmente irreversível e importa alertar o Ministro e restantes decisores políticos para as consequências catastróficas para esta que é já a região mais envelhecida da Europa. Pergunto por isso Senhor Presidente quando irá ocorrer essa reunião? Como sugestão, creio que seria interessante elaborar um parecer apontando os custos económicos e sociais que tal decisão implicaria para economia local de Cernache do Bonjardim e para o agravar da desertificação no seu território.

Acrescento ainda que dado o consenso generalizado da impossibilidade do encerramento do IVS sob qualquer circunstância, que devem ser abordadas todas as soluções possíveis para garantir a continuidade do ensino básico e secundário na vila de Cernache do Bonjardim. Numa situação limite e repito apenas numa situação limite, continuando como é obvio o Município a garantir este apoio, deverá ser estudada entre as 3 partes, Município, Proprietários do IVS e Ministério da Educação a hipótese da aquisição do edifício pelo Estado e a integração desta escola na rede pública de ensino.

Mudando de assunto fiquei também surpreendido com o recente pedido de financiamento para realizar um conjunto de obras que na minha ótica pouco têm de estruturais para o nosso desenvolvimento. Gostaria de perguntar ao Sr. Presidente porque não é o Mercado Municipal de Cernache do Bonjardim alvo de candidatura ao Portugal 2020 e qual o critério para que o Mercado Municipal da Sertã tenha primazia nessa candidatura e prazo de execução, quando é evidente para todos qual dos dois Mercados apresenta sinais mais claros de degradação e desadequação às suas reais funções?

Quanto à construção de mais um jardim o que tem isso de estrutural ou de real necessidade? Não seria mais lógico desenvolver de forma condigna as 2 Zonas Industriais do Concelho criando as condições necessárias para a criação de emprego e captação de investimento? Sem estes investimentos quem teremos a passear nos referidos jardins daqui a uns anos?

Apenas o estancar da perda de população poderá salvaguardar a perda de serviços e de influência política que temos tido, veja-se por exemplo a questão do IVS. Essa luta contra a desertificação só poderá ser travada com emprego, de que outra forma poderemos ter as nossas escolas cheias de alunos?

Se eu amanhã chegar ao Município da Sertã e solicitar 20 mil metros quadrados de terreno legais, para implementar um projeto industrial tenho esse terreno na Sertã ou em Cernache do Bonjardim disponível no dia seguinte? Espaço não deveria ser um problema para a nossa região e entraves burocráticos podem ser fatais na captação destes investimentos.

No último Orçamento e Plano de Atividades ficou também previsto o início da construção do Polo do Ser Q em Cernache do Bonjardim até ao final do presente ano.

Como referi na minha última intervenção, metade das empresas sedeadas na incubadora de empresas do SER Q têm a sua sede social em Cernache do Bonjardim, pergunto por isso Sr. Presidente se confirma que esta obra se irá iniciar no presente ano ou se ficará metida numa gaveta?

Termino lembrando a luta do Dr. Abílio Marçal quando do encerramento do Colégio das Missões Ultramarinas, nos primeiros anos da República, quando usando toda a sua influência e astúcia política garantiu a continuidade do ensino em Cernache, que perdura até aos dias de hoje, sendo muito provavelmente a localidade do distrito de Castelo Branco, excetuando a capital de distrito que à mais tempo possui estudos pós-primários. Inspiremo-nos nesta luta.

Cernache do Bonjardim, 24 de Setembro de 2016

João Pedro Nunes

**Ata nº 5/2016**

**Anexo XI**

Sertã, 24 de setembro de 2016

AWELB



Ex.mos Senhores, Presidente da Assembleia Municipal, Presidente da Camara Municipal, Deputados, Comunicação Social e Público.

### Protesto

Eu, Manuel Marçal da Silva, Ex. Presidente da Junta de Freguesia de Palhais e atualmente Deputado da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais.

No dia 11-07-2016, pelas 21:00, houve uma reunião extraordinária, para se eleger o Presidente da Junta, sendo eleito para esse cargo o N°2, conforme as normas mandam. Mas de seguida foi nomeado um membro da Assembleia para Tesoureiro. Aqui nesta nomeação as regras mudaram. Porquê? Talvez porque a Presidente da Assembleia daquela Junta tenha simpatia pelo Sr. Deputado Michiel, que se encontrava em 6º e eu em 4º lugar de candidatura à União de Freguesias. Portanto pelas regras, eu é que teria de ser convocado, se queria aceitar o lugar de Tesoureiro. Mas como eu sou de Palhais, ia ser uma sombra. Assim com estas atitudes a Freguesia de Palhais continua fora do mapa geográfico. Esta atitude só revelou um péssimo racismo de traição de discriminação contra o meu nome e da freguesia de Palhais.

Resumindo tudo isto, temos uma Junta de Freguesia em Cernache do Bonjardim rodeada de cõbras venenosas que mudam de péle, mas não deixam de serem cõbras venenosas,

formando os grupinhos que não promovem a união nem a verdadeira imparcialidade.



Em tempos recuados nos anos 1890, na governação da Monarquia, a estrada N°238 de Tomar, Ferreira do Zêzere à Sertã, a sua construção esteve suspensa, no alto da Serra do Rio Fundeiro, durante 07 anos, por causa de uma decisão no seu traçado. Nesse tempo residia em Palhais, o Dr. Morais uma alta entidade que defendia o traçado a passar por Palhais, Cumeada Sertã, evitando uma serie curvas e com uma distância menor em Kms, até a Sertã, devido a geografia do terreno, tornando um percurso muito mais vantajoso. Mas por ironia do destino, o referido Dr. Morais, faleceu por causa de uma doença crónica, também faleceu o sonho da 238 passar por Palhais, e o rumo desta seguiu por serras mais acidentadas até Cernache.

Novo assunto:

Eu procuro aos Senhores Presidente da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal da Sertã, para quando é que propõem a Assembleia Municipal, a proposta da devolução das 4 Freguesias a votação e ser enviada a ácta, a Assembleia da República em Lisboa. Muitas câmaras já o fizeram. Fico a espera pela sua resposta e pela iniciativa de iniciar o mais rápido possível o seu processo nesta Assembleia da devolução das 4 freguesias.

Estas ações podiam ter sido resolvidas quando eu entreguei o Abaixo Assinado em mão ao Sr. Presidente da Camara Municipal. Mas esse Abaixo Assinado foi extraviado, porque já havia movimentações para Palhais ser extinta e ficar amarrada a Cernache. Agora mais uma vez, peço ao Sr. Presidente da

Câmara Municipal da Sertã que lute pela anulação da reforma administrativa, feita pelo Sr. Relvas.

Eu também quero aqui alertar sobre a falta de médicos de família no Centro de Saúde da Sertã. Os doentes vão para lá as 04:00 da manhã, e acabam por se irem embora sem terem consulta.

*Se quisesse, sempre consulta médica as pessoas estavam a ser recusados e não em Lisboa assim PdLhas, não tem elitores, e assim, PdLhas foi extinta.*

Hoje, foi aqui homenageado um ex-autarca, e outros como ele fizeram muito mais e não foram homenageados, esse dito autarca era uma pessoa sem palavra desonesta, não cumpria com o combinado, passava por cima de tudo e de todos sem olhar a meios para atingir os seus interesses.

Muito obrigado, tenho dito. \*

*Manuel Maria da Silva*